

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

ACTA N.º 3

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 26-06-2009

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo 1.º Secretário António Martins Coimbra, secretariado pelo Vogais Senhores Franklim da Fonseca Simões e Ilda Maria de Jesus Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira, Gilberto Albino da Costa Simões e Gilberto dos Santos Morgado Duarte.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas.-----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos Senhores: Luís Jorge Frias Morgado, Carlos Manuel Santos Sousa e Luís de Jesus Oliveira Amaral, pelos motivos expostos antecipadamente via telefone ou por escrito. -----

-----Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----

2.2 – *Apreciação e votação da acta nº 2/2009.*-----

2.3 – *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.* -----

III

Período da Ordem do Dia

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;*-----

3.2 – *Discussão e votação da proposta de Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano de 2009;*-----

3.3 – *Discussão e votação da Proposta de Revisão n.º 1 ao Orçamento de 2009.*-----

3.4 – *Proposta de alteração ao art.º 10º do Regulamento do Serviço de Saneamento do Concelho de Penacova, com a criação da alínea c).*-----

I

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----**Jorge Gomes – Presidente da Associação de Agricultores e Filantrópica de Figueira de Lorvão e responsável técnico pela equipa de atletismo.**-----

-----Na qualidade de responsável pela equipa de atletismo acima mencionada, referiu-se à falta de condições para a prática desta modalidade.-----

-----Sobre esta matéria expôs que encontrou alguma informação relativa à existência do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Penacova, onde é referido:

-----*“Deste modo pretendeu-se, com a criação de um gabinete de desporto, definir e estabelecer objectivos para o desenvolvimento e futuro desportivo do concelho, tendo sempre em consideração o conhecimento do passado e do presente, ou seja, o gabinete define objectivos, avalia os resultados, para permitir uma tomada de decisão, de medidas e de correcção, quando necessárias.*-----

-----*A edilidade tem mantido o propósito de ver o concelho dotado de instalações desportivas que sirvam a população em geral, que sirvam os vários agentes de promoção do desporto, isto é, as associações, as colectividades desportivas, as escolas, constituído, elas próprias, pólos de desenvolvimento global, que se apresentam como factores estratégicos fundamentais ao progresso e na realização de todo o espaço municipal.*-----

-----*Mas construir só por si não chega, a função do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal não só se propõe a indicar projectos de construção, inovação ou reformulação dos espaços desportivos do concelho, como também efectuar uma correcta gestão de recursos humanos, técnicos, financeiros, desportivos, etc, tendo preferência o aumento da participação desportiva que se exige.”*-----

-----Fazendo uma análise ao exposto, considera que na teoria é efectivamente um bom objectivo, mas na prática não se verifica.-----

-----Salientou que ao longo destes últimos quinze anos assistiu à construção de algumas infra-estruturas desportivas, como a Piscina Municipal, pavilhões de futsal, a pista de pesca, onde os jovens do concelho podem praticar as respectivas modalidades e tem boas condições de treino, no entanto em relação ao atletismo nada foi feito.-----

-----Embora considere que os resultados desportivos não são o mais importante, mas sim a formação dos jovens e a ocupação dos seus tempos livres, também gosta de vencer e dignificar o concelho de Penacova e pese embora a falta de condições de treino, nesta época desportiva, os atletas da equipa que coordena, a nível de camadas jovens, em seis tipos de pista, conquistaram quatro.-----

-----De facto este é um desporto muito técnico, que exige condições de treino e infra-estruturas adequadas, para que os jovens possam ir para as competições em igualdade de circunstâncias.-----

-----Lastima que isto se verifique, apesar dos alertas que tem vindo a fazer ao longo do tempo e mais recentemente, quando soube que iam ser intervencionados alguns campos de futebol, falou novamente com o Senhor Vereador do Desporto, sobre qual a hipótese de criar condições de treino no Campo da Feira Nova, tendo a resposta sido negativa. -----

-----Posteriormente, numa reunião do Executivo expôs este mesmo assunto, constando da intervenção do mesmo Vereador: -----

-----*“No que se refere às condições de treino, em determinada altura foi abordado pelo responsável pela secção de atletismo aqui presente, de forma informal, onde lhe referiu, que o trabalho que a autarquia estava a fazer de recuperação das infra-estruturas desportivas era mais direccionado para o futebol, mas também iria ter outras valências. Os campos que agora estão a ser intervencionados vão ficar disponíveis não só para os clubes de futebol, mas também para as escolas e actividades de enriquecimento curricular, entre outros e portanto, dentro da remodelação que está a ser feita, enquadrada na tipologia de candidatura que o Governo aprovou, eventualmente aquele espaço pode vir a ficar disponível também para o atletismo e nunca disse o contrário.”* -----

-----No entanto, a verdade é que até à data ninguém o contactou nesse sentido, não sabe se ainda é possível criar essas condições, porém entende que nas actuais circunstâncias não é possível continuar com o atletismo em Penacova, o que é de lamentar, já que aqui não se criam apenas desportistas, este desporto contribui também a formação de homens e mulheres, a lutarem por objectivos, e sente-se honrado por ter contribuído para isso. -----

-----Entende que este desporto não tem tido o mesmo apoio que as restantes modalidades, o que considera uma injustiça e embora estes desportistas tenham vontade, corre o risco de desaparecer, sendo igualmente um factor impeditivo da adesão de mais jovens. -----

-----Assim, deixa ao critério do próximo Executivo e de todos os Partidos, para que no programa eleitoral incluam a construção de uma pista simplificada, para a prática do atletismo em Penacova. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara** -----

-----Felicitou o Presidente da Associação de Agricultores e Filantrópica de Figueira de Lorvão e também coordenador técnico, pela vitória alcançada no âmbito das provas desportivas que aqui referidas, que considera obra de mérito. -----

-----Salientou que a nível de equipamentos desportivos, o Município ainda não tem o que é desejável, não só no atletismo, como também em outras modalidades. -----

-----Temos no concelho um Campeão Olímpico do Boccia, que tem granjeado ao longo dos anos muitas medalhas e ainda outro jovem que tem o gosto por esta mesma modalidade e efectivamente a nenhum deles conseguiram ainda proporcionar condições adequadas de treino. -----

-----No entanto a autarquia tem feito um esforço significativo para apoiar todas as modalidades, nomeadamente o atletismo e a Boccia, esta última ainda recentemente com a entrega de um equipamento que teve lugar em Sazes. -----

-----Genericamente têm sido apoiadas todas as modalidades, algumas delas também a nível de infra-estruturas, por iniciativa das próprias colectividades, onde se incluem algumas das que foram mencionadas pelo munícipe aqui presente. -----

-----Naturalmente que seria bom, tal como foi referido, que os praticantes de atletismo tivessem condições adequadas e obviamente que também podem vir a ser realizadas no futuro. -----

-----Ao terminar felicitou uma vez mais a Associação pelos feitos alcançados e também o seu responsável, pois em todas as instituições por onde tem, passado tem feito uma obra meritória, que tem conferido aos seus atletas inúmeras medalhas. -----

II PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ----

-----Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. -----

2.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 2/2009.-----

-----Posta a votação, a acta nº 2/2009, foi aprovada com vinte votos a favor e nove abstenções.-----

-----Abstiveram-se os Vogais Senhores: António Martins Coimbra, Franklim da Fonseca Simões, Alcíbiades Henriques Roma, Lauriano António Reis Henriques, Manuel da Costa Gomes Pereira, António Santos Simões, Paulo Alexandre Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis e Sandra Margarida Ralha da Silva, por não terem estado presentes na reunião.-----

2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.-----

-----Neste ponto usaram da palavra os Vogais Senhores:-----

-----**Manuel da Costa Gomes Pereira (PS):**-----

-----Expôs que, sendo esta a última Assembleia Municipal a que estará presente, a sua intervenção terá um cunho diferente, particularmente na terceira parte, em que irá fazer uma reflexão e retrospectiva, centrando-se em si próprio e no que tem sido a política autárquica deste concelho.-----

1 - Preocupação de segurança a nível da área escolar de Penacova.-----

-----“Diariamente o transporte particular de crianças / adolescentes à Escola EB 2,3 de Penacova, causa significativo transtorno no fluxo normal de trânsito, constituindo acentuado factor de risco de acidente de viação / atropelamento.-----

-----Assim, sugiro, recomendando estudo técnico, orientado pelo Executivo, com eventual articulação com os responsáveis da Escola, para solucionar este problema, aproveitando a ausência dos alunos, na próxima época de férias, alterando a zona de

entrada ou criando zona de paragem desnivelada, ou outra solução, pois parece-me que neste momento, espaço é aquilo que não falta.”-----

2 - Proposta de estudo ao Executivo, no sentido de modificar o nome da localidade Foz de Gondelim para Porto dos Abraços.-----

-----“Porto dos Abraços era assim conhecido, porque ali se despediam os namorados, os maridos, os filhos, os pais e outros familiares, daqueles que partiam rumo ao Brasil, ao Ultramar e outras paragens, em busca de melhores condições de vida. -----

-----Penso assim ser uma homenagem justa a este povo, cujos filhos, com sofrimento e coragem, embarcaram rio abaixo rumo à foz, às portas dum Mundo desconhecido e perigoso, deixando em acenos constantes, olhares de apreensão e medo, na foz da Ribeira de Gondelim, os entes queridos que ficavam.”-----

3 - Reflexão e Retrospectiva-----

-----“Definidas as candidaturas à Câmara e Assembleia Municipal de Penacova, parece-me ser adequado o tempo de expressar aqui neste espaço, do qual irei estar ausente como elemento da assembleia municipal, nos próximos quatro anos, uma pequena reflexão retrospectiva, centrada no meu percurso político.-----

-----Chegados ao fim de um ciclo político que podemos designar Mauriciano, pois apesar de ter o PSD como partido de suporte das suas sucessivas candidaturas, deu o seu cunho pessoal e característico na forma e conteúdo de exercer os seus mandatos.-----

-----Candidato concorrente pelo PS, em 1997, muitas vezes questiono se o concelho de Penacova estaria melhor, nas diferentes esferas de acção da responsabilidade do poder local, zonas e política industrial, turismo e infraestruturas turísticas, cultura, património histórico, arquitectural e paisagístico, área social, desportiva e de lazer, qualidade de vida do munícipe, se a candidatura por mim protagonizada tem ganho as eleições.-----

-----Seria tentador e fácil de dizer e proclamar que estariam melhor, mas não estaria a ser honesto comigo e a reflexão que pretendo fazer.-----

-----Estaria com certeza diferente, pois se reconheço qualidades ao ainda actual Presidente, honestidade, dedicação, empenho, terão sido poucos os Presidentes que tanta

proximidade demonstraram aos munícipes, pelo menos nos primeiros dez anos de exercício dos seus mandatos, sinto ter uma sensibilidade própria, que existia à altura em mim uma energia e uma capacidade mobilizadora capaz de idealizar, projectar e transformar este concelho, num exemplo sustentado de desenvolvimento, nas diversas áreas acima referidas. -----

-----Embrenhado numa gestão rigorosa, pouco elástica, no controle eficaz e quase diário, deu pouco espaço de manobra aos seus colaboradores, principalmente aos seus Vereadores, que foi substituindo ao longo dos mandatos, durante os mandatos quando estes demonstravam incapacidade ou lhe traíam a confiança. Esta atitude impediu o ampliar do volume de massa cinzenta a pensar Penacova, erradicou o espírito de equipa, impediu o lançamento de projectos estruturantes para o município.-----

-----Não sei Maurício e permito-me aqui dirigir-me desta maneira, pela amizade desde a adolescência que mantenho, e pretendo manter, apesar das vicissitudes periódicas do estar político, se teria colocado tantos metros cúbicos de alcatrão, se teria realizado obras que realizaste, poderia e teria feito outras, talvez, ignoro se teria tido melhor desempenho, penso que nunca o saberemos, sei com certeza que seríamos um concelho diferente. -----

-----E voltando á tua postura de rigor, que me parece muito semelhante à Dr^a Manuela Ferreira Leite, digo-te isto com carinho, relembro algumas frases que então proferiste em 1997, quando te referias à introdução no meu programa eleitoral da construção da piscina municipal, dizendo que enquanto houvesse munícipes sem água canalizada ao domicílio, nunca construirias uma piscina, o que seria curioso pois já muita gente tomava banho nas águas quentes e cloradas desta tanque vizinho e ainda muita gente por essas aldeias, ia de cântaro à fonte, perdoa-me a metáfora.-----

-----Curioso também, e estou a abordar este assunto por várias vezes aqui foi referenciado, sem nunca eu poder ter, pela minimalista forma de condução desta Assembleia, defender-me de algumas insinuações, digo curioso, porque continuo a entender que foi uma obra fundamental para a qualidade de vida do município, para o desporto, para a saúde, para o turismo, discordo apenas e sempre discordei da sua localização, dalgumas infraestruturas excessivas que encareceram a obra e a sua manutenção, da actual gestão, do excessivo tempo de paragem, mas essa foi e é a tua opção. -----

-----Mas e já o tenho referido várias vezes, interpretaste muito bem, de forma eximia, o teu papel de político autárquico, conseguiste o apoio e o voto popular de forma clara durante vários mandatos, e apesar das possíveis interpretações, é um facto que

merece todo o respeito democrático, embora eu entenda e perdoa-me a sinceridade, que isso se tenha devido à acentuada proximidade que exercestes junto do município. -----

-----Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, reforço o que já tenho dito, não podia cortar da forma como o fez, a intervenção dos elementos desta assembleia, ao restringir o uso da palavra nos temas genéricos, a apenas uma intervenção, no período de antes da ordem do dia, levando ao uso excessivo e inadequado do uso da expressão em defesa da honra. -----

-----Aos que ficam eu faço-vos aqui uma exortação, discutam e alterem o regimento, de forma a que ele permita elevar o espírito e a missão desta Assembleia, transformá-la no órgão nobre de discussão do Município, sem tabus, sem preconceitos, sem partidarismos inócuos, sem pessoalismos irrisórios e descabidos, sem seguidismo frenético da Ordem de Trabalhos do Presidente da Câmara, num espaço de preparação de intervenção política e cívica dos seus deputados, dos que ficam, dos que entram, ganhará a democracia, ganharão os partidos políticos, ganhará o Município. -----

-----Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, e só porque lhe tinha prometido, sublinho que é um órgão de poder, num município onde o poder é do mesmo partido, logo mais acessível, e como tal foi eleito para fazer obra, para elaborar estratégias, registar ideias, defendê-las até à exaustão, e não desculpar-se com a Câmara Municipal, aqui penso que é a sua timidez que não lhe permite, do IPPAR, do Governo, do Primeiro Ministro. -----

-----Quer ideias para a Zona Histórica de Lorvão, pense alto, vá a Marvão e a outras vilas e aldeias históricas, deixe de irritar o poeta com os seus discursos, não sonhe, observe, reflecta e aja, assim é que nasce a obra. -----

-----Termino, pois não quero abusar da religiosa paciência do actual Presidente desta Assembleia, assumindo que sempre entendi a vida partidária e o conseqüente cargo político como um estar transitório, um estar de dádiva de cidadania, um dever fundamental da democracia, uma extensão da sociedade civil, no transporte das sensibilidades das actividades profissionais e dos seus contactos permanentes com os cidadãos aqui municípios, dando um cunho específico e real ao exercício do poder, impedindo o seu afastamento dessa mesma realidade e a transformação em carreirismo político ou profissional estéril e vazio, auto sustentável e afastado dessa mesma sociedade civil que lhe deu ser, foi assim no desempenho das funções de Vereador, de Deputado Municipal, de Director do Centro de Saúde, cargo que exerci durante quatro anos sem qualquer remuneração, sem redução de horário, mantendo os mesmos doentes, o horário das

consultas, nem sequer a prerrogativa que a lei me permitia por ser Vereador, a dispensa semanal de 12 horas, eu alguma vez usei.-----

-----Parto com algum desencanto, porque sinto que esta minha forma de estar, a minha própria entrada para esta Assembleia, motivada pela necessidade de manter a dignidade do Partido Socialista e da democracia das últimas autárquicas, por muitos não foi entendida e por outros pouco valorizada.-----

-----Aos que virão, aos novos protagonistas do poder autárquico, alerto para um futuro de tempos difíceis, de reformas várias, de transformações sociais que poderão criar assimetrias gritantes, estender ao nosso Município bolsas de miséria e violência gratuita e aberrante, abatendo-se sobre o cidadão cumpridor e indefeso, para uma postura de consciência, da escassez dos recursos, de adequação e entendimento da realidade, da tomada de medidas de antecipação estruturadas, para evitar ou minorar essas consequências, para resistirem à tentação fácil da demagogia e do populismo sonante mas estéril.-----

-----Alerto ainda para a morte em agonia lenta de muitas das nossas aldeias e a necessidade de apoio do pequeno comércio, de artesãos em actividade, de pequenas oficinas, mesmo que muitas vezes o espaço seja pequeno face às novas exigências superiores, entendendo que as grandes zonas industriais tão necessárias, a implementar, não podem condicionar o seu fecho.-----

-----Bom também gostava de ver um ciclovía na estrada conhecida como da borda do rio, agora a sofrer alterações em projecto.-----

-----Caro Presidente da Câmara, caro Presidente da Assembleia Municipal, caros Deputados Municipais, foi um prazer estar no vosso convívio, peço desculpa por alguma eventual aspereza dos meus gestos, alguma acutilância ou despropósito das minhas palavras, saio respeitando-vos a todos e asseguro-vos estarei sempre disponível para todos sem excepção, na minha condição de cidadão, de homem ou de médico, aqui espero sempre em procura de alegria e saúde e não de agonia ou por sofrimento próprio ou de familiar. Até um dia.”-----

-----**Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra (PS)**-----

-----Partilhou da preocupação manifestada pelo Presidente da Associação de Agricultores e Filantrópica de Figueira de Lorvão e lembrou que relativamente aos investimentos que estão a decorrer no concelho, o Partido Socialista defendeu, nesta Assembleia Municipal, que deveria ser pensada uma infraestruturas de carácter municipal e de carácter polivalente, que permitisse a prática de outras modalidades, para além do futebol.-----

-----Discorda apenas de uma pequena referência feita, quando diz que apenas o atletismo é mal tratado neste concelho, pois entende que há outros desportos nestas condições, como a pesca desportiva, que tem muitas potencialidades, que estão por aproveitar e por explorar. -----

-----Nesta perspectiva, deixa um repto ao Senhor Presidente da Câmara, que nestes últimos meses que lhe restam de mandato, se empenhe no sentido de alterar o caderno de encargos de alguns dos investimentos que estão a ser realizados no concelho, para que possam ser dotados das infraestruturas necessárias para a prática desta modalidade. Caso não seja possível deixa o desafio aos que a seguir irão governar os destinos da autarquia, que tenham em atenção esta problemática e que existem outras modalidades que merecem ser acarinhadas, já que podem trazer mais-valia para o turismo e para a prática desportiva dos seus concidadãos.-----

-----**António Alberto Sequeira Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Paradela da Cortiça)**-----

-----Fez a seguinte intervenção:-----

-----“Sendo esta a minha última intervenção nesta Assembleia, enquanto Deputado e após cerca de trinta anos de actividade política, com um breve período de interregno , aproveito para efectuar uma breve exposição e análise desse mesmo período.-----

-----No trabalho efectuado em prol da comunidade deste concelho, e da freguesia de Paradela da Cortiça, transitando através de quatro Presidências: Dr. Leitão Couto, Dr. Artur Coimbra, Eng.º Estácio Florido e Eng.º Maurício Marques, foi construída uma sede de Junta de Freguesia em Paradela, estrada de ligação entre Paradela e Cortiça, abastecimento de água, rede de esgotos na Cortiça, estrada de ligação Paradela / S. Pedro

de Alva / Carregal, praia fluvial de Paradela, parque e jardim infantil, alindamento de locais públicos, Quinta da Cortiça, entre a Estrada Nacional e Paradela, vários arruamentos na Sobreira, limpeza e construção de caminhos florestais, apoio a colectividades, grupos e igrejas e apoiando sempre na procura de resolução de problemas nas mais variadas áreas dos habitantes da freguesia. -----

-----Provavelmente ficou algo por dizer, mas o mais importante foi o que ficou por fazer, sendo uma das obras que não conseguimos realizar, o sonho de um benemérito desta freguesia e nosso também, da construção de quatro habitações para casais jovens com fracos recursos económicos, que poderiam permitir a continuidade na freguesia de mais quatro famílias e a regeneração da população jovem, força motriz de qualquer País ou região.-----

-----Com mais ou menos facilidade, conseguimos inovar e desenvolver Paradela, uma freguesia de tamanho reduzido e envelhecida, mas com a determinação que deve pautar a intervenção de qualquer indivíduo que ama a sua terra e com sentido de serviço e comunidade.-----

-----Passados cerca de trinta anos, de muitas lutas e alguns sacrifícios, em prol da comunidade, decidi colocar um ponto final ao nível da actividade política, sendo que serei sempre um defensor da actividade cívica supra partidária no que concerne aos destinos da nossa freguesia, já que quem vive e respire a freguesia, é a sua população, independente do seu credo, raça ou filiação partidária.-----

-----Tive o privilégio de defender e orientar nos destinos o melhor que pude e soube, com a ajuda e apoio de todas as minhas equipas e respeitando sempre todos os habitantes desta freguesia, através da vontade manifestada pelas pessoas, por vezes até com custos a nível familiar, mas com a consciência tranquila de que as decisões tomadas foram em prol do desenvolvimento e salvaguarda da freguesia, colocada sempre em primeiro lugar, em detrimento de qualquer orientação política partidária. -----

-----Sempre fui eleito através de listas pertencentes ao PSD, como independente, até aqui nada a assinalar, embora não seja membro do partido, identifico-me com os princípios ideológicos basilares da social democracia. -----

-----Assim, não possuo qualquer vinculação umbilical com as estruturas nacionais ou concelhias do partido, sendo que actualmente, mesmo que esta existisse, dar-se-ia o parto e nascimento de um ser humano independente e autónomo.-----

-----É de lamentar que a estrutura concelhia do PSD, comissão política concelhia de Penacova, órgão autónomo e independente, na pessoa do Senhor Presidente António Catela, acompanhado do Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Maurício Marques, Dr. Luís

Morgado e o Sr. Óscar Simões, me tinham dirigido um convite pessoal para encabeçar a lista do PSD à Assembleia de Freguesia de Paradela da Cortiça, que declinei, mas que no entanto me convidaram para colaborar na mesma. -----

-----Aceitei o convite e propus para cabeça de lista o Sr. Carlos Manuel Lourenço Mendes, o qual foi aceite pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Paradela e Vogal nesta Assembleia Municipal, morador no lugar da Sobreira, Paradela. -----

-----Mas afinal esta já se encontrava elaborada por terceira pessoa, mandatada a título particular pelo Senhor Presidente da Câmara, à revelia e sem conhecimento do Presidente da Comissão Política. Para espanto meu, na altura quando se encetavam contactos com as pessoas da freguesia, esses mesmos elementos informaram que já tinham sido convidados para formar lista, pelo cabeça de lista à Assembleia de Freguesia de Paradela, Sr. Luís Castanheira, morador em Coimbra, amigo pessoal do actual Presidente da Câmara, que não concorre nas próximas eleições como candidato à Presidência do Município e que não pertence à estrutura directiva da Comissão Política. -----

-----Sinto-me ultrajado e ofendido, num País democrático quem é eleito para um cargo dirigente deve ser respeitado, só num País totalitário é que existem pessoas ou grupos que se julgam acima dos escrutínios eleitorais. Se o Senhor Presidente da Câmara pretendia continuar a orientar os destinos políticos da organização autárquica, devia ter concorrido a Presidente da Comissão Política e apresentar-se como candidato a Presidente da Câmara. O Presidente da Comissão Política foi desacreditado e ultrapassado numa decisão tomada em sede própria.-----

-----Uma vez que eu não me candidato tal como o Senhor Presidente, apenas faço menção a este episódio, porque fui pessoalmente convidado a colaborar na elaboração da referida lista, sinto-me indignado pela sua actuação.-----

-----O presidente da Comissão Política devia perguntar-lhe porque não se candidatou a esse cargo aquando das eleições e desde já colocar esse mesmo lugar à sua disposição, ou de outro, que saiba mandar e colocar no devido lugar quem não respeita as estruturas. Também eu não faço parte das estruturas, mas fui mandatado pessoalmente.-----

-----O Presidente da Comissão Política deve ser alguém que saiba usar da palavra de maneira a deixar claro que manda quem pode, quem foi mandado pelos filiados do PSD e não quem quer. -----

-----Ao fim de trinta anos a trabalhar com afinco, em prol do desenvolvimento do concelho e freguesia, onde também eu vivo e sou eleitor, tal situação deixa-me indignado, o comportamento adoptado não se coaduna com a minha matriz pessoal, o meu comportamento sempre se pautou pela transparência. -----

-----Para que se saiba e fique claro, o trabalho de uma Junta de Freguesia deve ser feito com amor e carinho para com os eleitores da freguesia, mas também com muita dedicação, pois quando se trata de uma Junta de Freguesia pequena, com poucos recursos, é necessário trabalhar todos os dias para que isso apareça, embora tenha pouca importância em termos numéricos para o computo geral de eleição, de entre algumas é mais uma e é importante em termos de resultados políticos. Não esquecer que grão a grão enche a galinha o papo.-----

-----A minha honra e convicções continuam inabaláveis e não foram beliscadas, nunca tal situação sucedeu ou sucederá através de estratégias delineadas por mim. Desta forma apenas quero lembrar que estou vivo e que os meus ideais continuam firmes. -----

-----Assim, termino a minha intervenção com esperança de que no futuro tais situações não se registem, que cada pessoa nesta sala reflecta sobre este acontecimento e nunca, mas nunca, tratem os destinos das nossas freguesias e concelho desta forma, que não se adapta e não respeita os princípios históricos e gentes desta terra. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara** -----

-----Começou por se reportar à intervenção do Dr. Manuel Pereira, salientando que não vai ter disponibilidade para focar todos os pontos e também não seria capaz de o fazer da mesma forma, porque se alguma coisa os distingue desde a infância, é a veia poética que este possui e não conseguiria estar à altura de uma resposta adequada.-----

-----No entanto, foi feita referência a duas situações e não poderia deixar de sublinhar e manifestar a sua preocupação. -----

-----Relativamente à questão da segurança junto à Escola EB 2,3 de Penacova, na verdade o espaço é uma das condicionantes, este é diminuto para conciliar a paragem quer dos autocarros, quer do pais, que procuram deixar as crianças o mais próximo possível da entrada da escola. -----

-----De facto é preocupante o aglomerado de alunos que por vezes ocupa a própria faixa de rodagem e para obviar isso, foi feita uma paragem de grandes dimensões, colocada junto à roda, para os alunos terem mais espaço e os autocarros pararem fora da

via. No entanto a própria escola é de opinião que os alunos não devem ir a pé para essa paragem. -----

-----Aquando da realização de algumas obras de vedação, solicitou à DREC que incluísse no projecto, um espaço reservado à paragem de autocarros, porém isso não foi contemplado. -----

-----Contudo existe uma infraestrutura que serviu para o Centro de Acolhimento, que se espera venha a ser demolida e nessa altura poderá ser criado um espaço que permita resolver esta situação.-----

-----No que se refere ao estudo sobre a Foz de Gondelim, entende que a primeira diligencia a fazer será auscultar as populações, porque qualquer que seja a história de uma determinada localidade, a história também se faz preservando as alterações entretanto ocorridas, pois provavelmente se hoje alguém pretendesse fazer surgir o nome de “Farinha Podre”, as pessoas não aceitariam.-----

-----De qualquer forma é uma sugestão que fica e numa primeira fase poderá ser auscultada a população de Gondelim, no sentido de saber se concordam com esta alteração.-----

-----Quanto à menção relativa à substituição de Vereadores, trata-se de uma circunstância natural, no entanto sublinhou que nunca o fez por traição ou perda de confiança em qualquer um deles, pois sempre lhe foram absolutamente leais.-----

-----Na realidade conseguiu estabelecer, com todos os Vereadores, inclusive com os da oposição, entre os quais o Dr. Manuel Pereira, relações de amizade e colaboração estreita, que levaram a que mais de 95% das deliberações tenham sido tomadas por unanimidade e que permitiram criar um clima bastante amistoso. Isto não se ficou a dever apenas a si, mas também a todos que consigo colaboraram. -----

-----Efectivamente discordaram em algumas situações, nomeadamente quanto à obra da Piscina Municipal, no entanto se tem optado pela sugestão feita pelo Dr. Manuel Pereira, os custos de manutenção seriam consideravelmente superiores, porque esta infraestrutura também seria diferente. Mas não se vai alongar sobre este assunto, até porque no que se refere a custos de exploração e de manutenção, pensa que tem créditos firmados, a nível local, distrital e nacional, que lhe permitem, a esse nível, dizer que fez uma gestão financeira rigorosa. -----

-----Relativamente à referência feita de que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão é do mesmo partido e por isso está mais perto do poder, reafirmou a

solidariedade e colaboração que conseguiu encetar com todos os Presidentes de Junta de Freguesia, independentemente dos partidos. Sabem os actuais e os anteriores, que por não serem do mesmo partido, nunca foram preteridos relativamente aos outros, pois considera que isso só tem sentido até às eleições. Após as eleições nunca fez qualquer discriminação partidária, nem com os eleitos nem com os munícipes, trata todos por igual. -----

-----Os Presidentes de Junta de Freguesia são testemunha disso, nunca nenhum se sentiu discriminado, provavelmente algum do seu partido ter-se-á sentido discriminado por não ter continuado o exercício do mandato, mas temos que aceitar a democracia Vivemos numa República desde 1910, a Constituição da República obriga a que as democracias funcionem independentemente das convicções partidárias de cada um de nós.-

-----Por isso Lorvão não esteve mais perto como também não esteve mais longe, esteve exactamente à mesma distância dos restantes, independentemente dos partidos. -----

-----Quanto ao desporto, poderá eventualmente não ter sido tratado da melhor forma, mas há que salientar também que a primeira iniciativa desportiva cabe aos clubes. -----

-----De facto verificaram-se aqui algumas divergências na concretização de realizações desportivas, alguns defendiam a construção de um estádio centralizado, no entanto questionou por diversas vezes qual a sua localização em concreto, que nunca lhe foi referida, como também nunca foi dito quais as modalidades que deveria servir. -----

-----Na realidade é fácil dizer que querem outra coisa, mas depois não especificam concretamente o que pretendem e onde.-----

-----A opção, tomada por unanimidade, foi de relvar três campos, que estão a ser intervencionados, porém estes continuam a ser propriedade dos respectivos clubes e não há alteração possível, sem que estes concordem. -----

-----Começa a verificar, agora que se aproxima a campanha eleitoral, que já há muitas pessoas empenhadas nesta matéria, provavelmente nunca se referiram a isso, mas já vão falar de outras infra-estruturas desportivas e não será de espantar que se veja, nos próximos programas eleitorais, a promessa de mais campos relvados. -----

-----É reconfortante para alguém que tomou a decisão de relvar não um, mas sim três campos, ver alguns protagonistas que defendiam que devia ser apenas um e não três, quererem agora mais um ou dois. No entanto o período que se avizinha vai ser fértil em promessas e vai haver resposta para tudo e para todos. -----

-----Nunca foi isso que o caracterizou e que o continuaria a caracterizar se fosse candidato, era incapaz de prometer tudo a todos, como provavelmente alguns vão fazer. -----

-----Como disse no início da sua intervenção, não tem vocação poética, pois o seu pragmatismo não lho permite. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Alberto Sequeira Mendes, regozijou-se pela obra que fez na sua freguesia, com trabalho árduo ao longo de trinta anos, pela dedicação demonstrada e abnegação em prol da sua comunidade. -----

-----Relativamente a outras matérias não pode fazer qualquer comentário, já que estão numa Assembleia Municipal e não propriamente numa Assembleia Partidária, no entanto terá todo o gosto em explicar, noutra sede, as posições que tomou. -----

III PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO; -----

-----O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3.2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO N.º 1 ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2009; -----

Informação

-----Esta Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2009, tem um reforço orçamental no total de 2.129.327,21€ (dois milhões, cento e vinte e nove mil, trezentos e vinte sete euros e vinte e um cêntimos), sendo 2.092.654,46€ proveniente do saldo da gerência anterior. A receita de 36.672,75€ refere-se à verba que estava retida na Grande Área Metropolitana de Coimbra, que foi extinta e que deverá ser transferida para a Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, entretanto criada. -----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano, são reforçadas as seguintes rubricas: -----

Administração Geral-----

01 111 2002 5 1 – Equipamento Informático – Software – 21.000€ (que se destina à aquisição de plataformas electrónicas); -----

01 111 20025001 – Transferência para as Juntas de Freguesia para obras / equipamentos – 42.000€ (reforço da verba para obras nos edifícios administrativos ou equipamento);-----

01 121 2009 8 – Plano Municipal de Emergência – 13.995€ (refere-se à execução deste Plano que é exigível); -----

Ensino Não Superior-----

02 211 2002 11 – Construção de Centros Educativos - 830.000€ (reforço de verba para construção do Centro Educativo de Penacova); -----

02 211 20065002 – Actividades de Enriquecimento Curricular 1º Ciclo – 7.500€;-----

02 211 2009 4 – Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições – 20.000€; -----

02 211 2009 5 – Transportes Escolares Circuitos Concelhios e Outros – 50.000€; -----

Saneamento-----

02 243 2009 6 – Transferência Juntas de Freguesia para Obras / Equipamento – 23.000€ (reforço de verba a protocolar com as Juntas de Freguesia no âmbito das obras de saneamento);-----

Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza-----

02 246 20025033 – Transferência Juntas de Freguesia para Obras / Equipamento – 25.000€ (destina-se à realização de obras nesta área, mediante protocolo); -----

Cultura-----

02 251 2002 33 – Construção Biblioteca Municipal – 14.745,88€ (destina-se ao pagamento de revisão de preços desta obra); -----

Desporto Recreio e Lazer-----

02 252 2002 38 2 - Beneficiação de Equipamento Desportivo – 9.800€ (refere-se à aquisição de equipamento necessário para as Piscinas Municipais); -----

Indústria e Energia-----

03 320 2002 41 – Desenvolvimento e Promoção de Zonas Industriais / Áreas de Localização Empresarial – 326.500€ (Infraestruturas da Zona Industrial da Alagoa, obra que se encontra adjudicada);-----

Transportes Rodoviários-----

03 331 2002 46 – Reparação e Conservação da Rede Viária do Concelho – 193.600€ (reforço de verba que se destina fundamentalmente à execução da Obra EM Sernelha / Campo da Serra / M.F.C. e reparação da rede viária efectuada pela ADESA; -----

03 331 20025040 – Transferência para Juntas de Freguesia para Obras / Equipamento – 430.000€ (acréscimo de verba a protocolar com as Juntas de Freguesia, para a realização de obras neste âmbito). -----

-----Posta a votação, a proposta de Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano de 2009;cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma, foi aprovada por unanimidade. -----

3.3 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO N.º 1 AO ORÇAMENTO DE 2009. -----

-----Na parte da despesa, são reforçadas as seguintes rubricas: -----

Administração Autárquica-----

0102 010109 – Pessoal em qualquer outra situação – 6.000€ (refere-se ao pagamento da comparticipação da Câmara Municipal com o pessoal ao abrigo da Portaria 128/2009, de 30 de Janeiro – Emprego Inserção, que agora recebe uma comparticipação da entidade acolhedora);-----

0102 020118 – Livros e documentação técnica (aquisição de livros destinados aos Julgados de Paz);-----

0102 020201 – Encargos de instalações – 400€ (encargos com o pagamento de energia eléctrica das instalações dos Julgados de Paz);-----

0102 020204 – Locação de edifícios – 5.900€ (pagamento de rendas das instalações dos Julgados de Paz);-----

0102 020210 – Transportes – 1.280€ (pessoal ao abrigo da Portaria 128/2009, de 30 de Janeiro – Emprego Inserção);-----

0102 04050104 – Associações de Municípios – 36.672,75€ (transferência de verba para a Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego);-----

0102 06020305 – Outras – 1.500€ (destina-se ao pagamento de indemnizações que possam ocorrer por danos causados por exemplo na via pública e que sejam da responsabilidade da autarquia);-----

0102 08050102 – Freguesias – 520.000€ (reforço de verba para a realização de protocolos com as Juntas de Freguesia);-----

0102 080701 – Instituições em fins lucrativos – 13.995€ (execução do Plano Municipal de Emergência);-----

Divisão de Administração Geral-----

02 010108 - Pessoal aguardando aposentação – 2.172€;-----

02 010310 – Outras despesas de Segurança Social – 50€ (abertura de rubrica tendo em conta a recente publicação da lei da parentalidade);-----

02 020225 – Outros serviços – 3.000€ (pagamento de retenção para a DGAL, aquando da transferência dos fundos municipais);-----

02 060201 – Impostos e taxas – 4.500€ (restituição de impostos municipais – IMI, IMT);-----

02 06020305 – Outras – 1.500€ (pagamento de imposto sobre juros obtidos de depósitos);-----

02 0701087 – Software Informático – 21.000€ (aquisição de plataformas informáticas);-----

Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente-----

03 010310 – Outras despesas de segurança social – 4.810€ (despesas no âmbito da lei parentalidade do pessoal afecto a estes serviços);-----

03 020118 – Livros e documentação técnica – 150€;-----

03 020220 – Outros trabalhos especializados – 50.000€ (refere-se essencialmente a despesas às Aguas do Mondego e ERSUC);-----

03 06020305 – Outras – 120€ (destina-se ao pagamento de multas); -----
03 07010301 – Instalações de serviços – 14.745,88€ (pagamento da revisão de preços da obra da Biblioteca Municipal);-----
03 07010305 – Escolas – 830.000€ (construção do Centro Educativo de Penacova); -----
03 07010401 – Viadutos, arruamentos e obras complementares – 193.600€ (destina-se a obras na rede viária essencialmente reforço para a EM Sernelha / Campo da Serra / M.F.C. e reparação da rede viária efectuada pela ADESA); -----
03 070105 – Melhoramentos fundiários – 326.500€ (refere-se à execução da obra de construção de infraestruturas da Zona Industrial da Alagoa);-----

Cultura e Turismo-----

04 020217 – Publicidade – 3.000€ (destina-se ao pagamento de algumas despesas de publicidade aquando da realização do Fim de Semana da Lampreia);-----

Educação e Acção Social-----

05 010111 – Despesas com pessoal – Representação – 381,58€ (pagamento de despesas de representação de pessoal afecto a estes serviços);-----
05 010310 – Outras despesas de segurança social – 100€ (abertura de rubrica tendo em conta a nova lei da parentalidade);-----
05 020105 – Alimentação – Refeições confeccionadas – 20.000€ (para as Escolas); -----
05 020111 – Material de consumo clínico – 250€ (aquisição de material de primeiros socorros para as escolas);-----
05 020210 – Transportes – 50.000€ (despesas com transportes escolares);-----
05 04050108 – Outros – 7.500€ (destina-se ao pagamento de actividades de enriquecimento curricular);-----

Desporto e Juventude-----

06 07011002 – Outro – 9.800€ (aquisição de equipamento para as Piscinas Municipais).-----

-----Posta a votação, a proposta de Revisão n.º 1 ao Orçamento de 2009;cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma, foi aprovada por unanimidade.-----

3.4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ART.º 10º DO REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE PENACOVA, COM A CRIAÇÃO DA ALÍNEA C).-----

Proposta

EM VIGOR:-----

Artigo 10º, n.º 1) - Para fazer face aos encargos da instalação e conservação da rede de saneamento a Câmara Municipal cobrará do proprietário ou usufrutário de cada fogo: ----

a) - Uma taxa única de ligação, que será de 24,94€ por fogo.-----

b) 1 – Conservação de esgotos – tarifa de 0.15 €/m3 água consumida, acrescida de 1.50 €/mês correspondente à tarifa de disponibilidade.-----

b) 2 – Tarifa de limpeza de fossa 15.00€ de deslocação + 5.00€ tanque.-----

PROPOSTA:-----

c) Os utentes não servidos pela rede pública de saneamento, poderão optar pelas tarifas previstas na alínea b)1, ficando neste caso a limpeza da fossa a cargo da Câmara Municipal. -----

-----**António Santos Simões (PS)**-----

-----Relativamente ao assunto em questão, entende que, na defesa da autarquia, a proposta pode ser melhorada, pois verifica-se que as fossas nem sempre são construídas de acordo com as normas técnicas e se por exemplo estiverem a ser canalizadas águas pluviais, estas enchem muito rapidamente, o que pode ser lesivo para a Câmara. -----

-----Assim, propõe a alteração da redação da alínea c), de modo a permitir que seja feita uma vistoria às instalações, para deferir ou indeferir a aplicação das tarifas, através da seguinte redação: -----

c) Os utentes não servidos pela rede pública de saneamento poderão solicitar aplicação das tarifas previstas na alínea b)1, ficando, em caso de deferimento, a limpeza da fossa a cargo da Câmara Municipal.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Embora considere que a intervenção feita pelo Sr. Eng.º António Simões é pertinente, julga que a proposta apresentada não altera em substância o que está escrito.-----

-----A preocupação manifestada não se verifica apenas nas fossas que são limpas pelo limpa fossas, mas a toda a rede de saneamento e cabe à autarquia intervir sempre que suspeite que há ligação de águas pluviais à rede de saneamento, tal como se encontra previsto no regulamento de águas e saneamento do Município. -----

-----De acordo com o regulamento é proibido fazer a ligação de águas pluviais às fossas ou à rede de saneamento, até porque hoje o município está a pagar a tarifa de saneamento à Águas do Mondego, que faz a exploração e manutenção das ETAR's, pelo

caudal que lá chega e se estas águas entram no sistema também são contabilizadas e a autarquia pode a todo o momento intervir caso suspeite de alguma ilegalidade. -----

-----De todo o modo esta foi a proposta que foi aprovada pelo Executivo e não tem legitimidade para a alterar, pelo que solicita a sua aprovação, sem prejuízo de a sugestão apresentada vir a ser analisada. -----

-----**Anabela Bragança Rodrigues Martins (CDU)** -----

-----Considera que esta proposta só peca por tardia, é uma medida importante e benéfica em termos ambientais, que deve ser amplamente divulgada, para que todas as pessoas possam ter conhecimento -----

-----Posto a votação o ponto 3.4 – Proposta de alteração ao art.º 10º do Regulamento do Serviço de Saneamento do Concelho de Penacova, com a criação da alínea c), foi aprovado com vinte e oito votos a favor e uma abstenção por parte do Vogal António Santos Simões. -----

-----Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos. -----

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte uma horas e quarenta minutos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----